



## **CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR**

### **ACTA Nº 08/2010**

### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 16 DE ABRIL DE 2010**

Aos dezasseis dias do mês de Abril de dois mil e dez, nesta cidade de Rio Maior e na sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência da Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva e o Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto. -----

### **INÍCIO**

Quando eram dez horas, verificando-se a existência de quórum a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, declarou aberta a reunião. -----

### **ORDEM DO DIA**

#### **DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – 2009. -----**

Foram presentes à Câmara os Documentos de Prestação de Contas de 2009.

A Presidente fez a apresentação dos Documentos de Prestação de Contas do ano de 2009, tendo lido a proposta de deliberação em apreço. -----

O Vereador, Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto, interveio, começando por se referir a 2009 como um ano histórico na democracia em Rio Maior, pela

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

transição de Executivo, após 24 anos de Presidência, por parte do Dr. Silvino Sequeira e pelo facto de terem existido grandes realizações ao nível do investimento, dando como exemplo os Centros Escolares, a candidatura apresentada sobre a Rede Viária, o Projecto EcoSal Atlantis, a Regeneração Urbana, a Programação Cultural CultRede, a concretização da construção do Edifício da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, as Creches da Chainça e de Malaqueijo (seiscentos mil euros), a requalificação urbana das entradas da cidade de Rio Maior (quinhentos mil euros), a rotunda do “Rio da Ponte” (duzentos e setenta mil euros), a requalificação urbana da zona central e Avenida Mário Soares, a recuperação do Largo de Nossa Senhora da Vitória (cinquenta e seis mil euros), a iniciação do processo do Centro de Alto Rendimento de Natação (dois milhões de euros), o parque de apoio à Praça do Comércio, entre outros. Logo de seguida realçou também o esforço feito pelo anterior Executivo no que diz respeito à Formação Profissional dos trabalhadores, através de candidaturas apresentadas pelo Município, no âmbito do POPH – Programa Operacional do Potencial Humano. -----  
Concluiu, dizendo que o documento de Prestação de Contas relativo ao ano de 2009 se encontrava bem elaborado, dando os parabéns aos técnicos da Câmara. -----

A Vereadora, Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, interveio, começando por realçar a excelência do Documento de Prestação de Contas elaborado pelos serviços, nomeadamente, pela sua apresentação, pelo conteúdo da informação, pelo nível técnico e pelo rigor demonstrado. -----

A Vereadora, na sua intervenção reportou-se às palavras do Vereador, Dr. Daniel Pinto, quando o mesmo se referira a 2009, como tendo sido um ano de excelência em termos de investimento, por parte do Executivo anterior, realçando a construção dos três Centros Escolares, que dera um grande apoio à área da educação, nomeadamente, ao nível do 1.º ciclo do ensino básico. Aditou, que o anterior Executivo encontrara um défice ao nível das creches no concelho de Rio Maior, tendo dado origem ao lançamento do projecto para duas, uma em Malaqueijo e outra na Chainça, encontrando-se as mesmas actualmente em construção e que irão dar apoio às crianças dos 0 aos 3 anos, salientando a elevada qualidade que as mesmas fruirão. Referiu-se, também,

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

ao apoio que fora dado à saúde, na prestação de serviços, com a aquisição das duas Unidades Móveis de Saúde e outros grandes investimentos, anteriormente referidos pelo Vereador, Dr. Daniel Pinto. E reforçou tal referência aludindo, ainda, à ampliação e recuperação da Rede Viária e também à candidatura do Centro de Alto Rendimento de Natação. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, reportou-se igualmente às áreas da Cultura, da Acção Social, do Turismo e das Feiras, dando destaque às mesmas, referindo um total de vinte e cinco milhões de euros de despesas e salientando ainda, o acréscimo de funcionários por parte das Escolas (cerca de 100), tendo o mesmo exigido um esforço superior por parte dos serviços de Educação e Recursos Humanos do Município. Nesse sentido, aproveitou a oportunidade, para emitir um louvor aos mesmos, destacando a forma como tinham conseguido efectuar o seu acolhimento e referenciando também a Secção de Contabilidade. -----

A Vereadora também se referiu à execução da Despesa, especificando as diferenças entre as Correntes e as de Capital, dizendo que não fora possível obter uma concretização muito elevada, mas no que diz respeito às actividades mais relevantes, a mesma fora de 80%. Não obstante, disse que a concretização dos orçamentos está sempre muito condicionada às receitas, alertando para o facto das mesmas terem sofrido uma quebra acentuada ao nível dos últimos anos, no que diz respeito aos impostos directos e à cobrança de taxas. -----

Concluiu, felicitando os serviços municipais da Autarquia, pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2009, sugerindo que fosse efectuado um voto de reconhecimento a todos os funcionários pelo seu desempenho e esforço desenvolvido, em prol dos serviços municipais durante o ano transacto. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, começando por dizer que subscrevia as palavras dos Vereadores, Dr. Daniel Pinto e Dra. Ana Cristina Silva, no que diz respeito à apreciação feita ao Documento de Prestação de Contas de 2009. Logo de seguida congratulou-se com a excelente apresentação dos documentos, constatando que os mesmos reflectiam de forma clara, rigorosa e completa, a forma como decorrera a gestão municipal do ano de 2009 e a capacidade dos serviços municipais em

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

efectuar o apuramento sócio-económico da Autarquia, tendo dito que chegara a ser solicitado apoio externo, mas que com a apresentação do documento se provara a grande mais-valia dos recursos humanos da Câmara Municipal de Rio Maior, manifestando o seu contentamento com o facto referido. -----

O Vereador concluiu, dizendo concordar com a proposta feita pela Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, de ser feito um voto de louvor aos funcionários pela elaboração do documento e pelo trabalho desenvolvido em 2009 e que iria votar favoravelmente na aprovação dos documentos de Prestação de Contas em análise. -----

A Presidente interveio, salientando a qualidade técnica do documento de Prestação de Contas do ano de 2009, fazendo um agradecimento aos técnicos que o haviam elaborado. Logo de seguida, a Presidente fez uma síntese sobre o grau de execução global do Orçamento de 2009, dizendo que o mesmo fora de 66%, ou seja, dos 35,9 milhões de euros orçados na receita tinham-se concretizado 23,9% e dos 36,7 milhões de euros da despesa orçada haviam sido 24,3%. Salientou que a Receita de Capital fora na ordem dos 47% e que a Despesa de Capital fora cerca de 9,4%. Aditou ainda que a Venda de Bens de Investimento fora apenas de 2,3%, ficando por concretizar 4,4 milhões de euros e que a nível das Receitas Correntes se verificara uma diminuição do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, num montante aproximado de um milhão de euros, em função do valor orçado. Aludiu também à Receita de Capital, que fora essencialmente de fundos comunitários e contratos-programa (2,5 milhões de euros), Fundo de Equilíbrio Financeiro de Capital (2 milhões de euros) e empréstimos (4,4 milhões de euros), concluindo que se verificara um aumento da dependência do Estado e que o Município terá que trabalhar no sentido de aumentar as suas próprias receitas. -----

A Presidente na sua intervenção também se referiu à Despesa de Capital, nomeadamente, com a construção dos três Centros Escolares no valor de 3,1 milhões de euros, ao troços da rede viária, sua requalificação e estacionamento no valor de 2,8 milhões de euros, ao apoio às Freguesias, ao Movimento Associativo e às Unidades Móveis, no valor de 1 milhão de euros, às amortizações de empréstimos no valor de 1,4 milhões de euros, às reparações de redes de água, saneamento e estaleiro no valor de 0,5 milhões de euros. No

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

que diz respeito à Receita Corrente destacou o valor de 14,8 milhões de euros, respectivamente, despesas com pessoal no valor de 6,2 milhões de euros, aquisição de bens e serviços no valor de 6 milhões de euros, juros no valor de 0,3 milhões de euros e transferências correntes e subsídios no valor de 2 milhões de euros. -----

A Presidente citou o último parágrafo do documento dos Revisores Oficiais de Contas que iria ser presente à Assembleia Municipal: *“Os Serviços do Município não registaram encargos com a ADSE no montante que estimamos ser de aproximadamente de cento e doze milhares de euros, pelo que face ao exposto o Resultado Líquido do Exercício de Capitais Próprios estão subvalorizados naquele montante, enquanto o passivo está subvalorizado em idêntico montante, de dizer que, este valor já está previsto no orçamento para 2010 e retome que as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada em todos os aspectos materialmente relevantes a posição financeira do Município de Rio Maior em 31 de Dezembro de 2009. O resultado das suas operações e execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, está em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.”* -----

Concluiu, propondo que fosse feito um voto de louvor aos funcionários do Município pelo exercício das suas funções durante o ano de 2009. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, interveio, congratulando-se com o reconhecimento do trabalho realizado pelos funcionários do Município. - No que diz respeito à Auditoria em curso, solicitada pelo actual Executivo e face ao aludido pelo Vereador, Dr. Carlos Nazaré, disse que a mesma não tivera como objectivo colocar em causa a competência do trabalho dos funcionários da Autarquia, mas sim, proceder ao apuramento dos pontos fortes e fracos, para que pudessem ser tiradas conclusões, tendo em vista o futuro. Não obstante, disse que o actual Executivo tivera o bom senso de manter a estrutura organizacional do Município, salvo aqueles elementos que por diversas razões tinham resolvido abandonar as suas funções. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão, referiu-se, igualmente ao documento de Prestação de Contas do Ano de 2009 e em forma de avaliação do mesmo,

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

disse que a execução de um orçamento ficava sempre aquém das expectativas, ao nível das receitas e das despesas, considerando o facto como normal. Aditou ainda, e deu como exemplo as palavras do Presidente da Câmara do Porto, quando o mesmo se referira ao “empolamento” dos orçamentos ao nível das receitas. -----

O Vereador, na sua intervenção, fez três citações ao documento de Prestação de Contas, no que diz respeito ao capítulo “dividas a terceiros de curto prazo”, dizendo ter havido um aumento exponencial das mesmas, tendo em conta o grande volume de obras realizado. Não obstante, disse compreender o esforço do anterior Executivo em fazer obra, dando os parabéns ao mesmo pelo facto. Concluiu, dizendo ser preocupação do actual, encontrar soluções para que possam ser efectuados os pagamentos relativos às obras anteriormente executadas, ou ainda em curso. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, voltou novamente a intervir, dizendo que o anterior Executivo optara por não proceder à venda de Bens de Investimento e que acreditava que com a revitalização da economia, as actuais condições de mercado iriam mudar e que o Município de Rio Maior iria beneficiar com o facto. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, manifestou o seu contentamento no que diz respeito ao reconhecimento do mérito dos trabalhadores da Autarquia. -----  
Fez, igualmente, referência à facturação da Câmara, que era efectuada num prazo de 30 dias, sendo que terão chegado mais algumas facturas resultantes das obras efectuadas e que de futuro virão receitas, nomeadamente, de fundos comunitários que irão minorar o impacto das contas a serem pagas. -----  
Concluiu, referindo-se à intervenção do Vereador, Dr. Carlos Frazão, quando o mesmo se referira ao “empolamento” dos orçamentos, dizendo que o mesmo acontece para que possam ser criadas mais “janelas de oportunidades” em termos futuros. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, voltou novamente a intervir, reportando-se ao facto de as facturas das obras realizadas anteriormente, estarem a chegar ao Município e que independentemente da comparticipação comunitária, impor-se-á encontrar forma de custear a participação da Câmara.

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

Salientou o decréscimo de receitas que tem existido e que a Câmara irá evitar proceder à venda de Património, atendendo ao facto que nas actuais condições de mercado, os imóveis se encontrarem muito abaixo do valor que possuíam há cerca de quatro ou cinco anos. Concluiu, dizendo que terá que existir bom senso, para que possam existir outras formas de resolver a situação e para que não seja necessário proceder à venda de património, atendendo ao facto de o mesmo ser pertença de todos os riomaiorenses. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar os documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2009, que se encontram elencados no Anexo I da Resolução nº. 4/2001 – 2ª. Secção do Tribunal de Contas e que foram integralmente elaborados e, nos termos da alínea c) do nº 2 do art.º 53 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, submetê-los à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

Mais delibera, nos termos do ponto 2.7.3.1 do POCAL, submeter à aprovação da Assembleia Municipal a proposta de aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2009 constante do documento em apreço. -----

A Presidente propôs um voto de louvor aos funcionários da Autarquia, pelo seu desempenho no ano de 2009. -----

A proposta apresentada pela Presidente foi aprovada por unanimidade. -----

### **GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL – 2010. ----**

Foram Presentes à Câmara os documentos referentes às Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal, para o ano de 2010. -----

A Presidente interveio, fazendo uma apresentação global dos documentos relativos às Grandes Opções do Plano, Orçamento para 2010, procedendo à leitura de um documento onde constavam as linhas da acção municipal para o ano de 2010: -----

“Numa perspectiva construtiva e sem fazer acusações ou apresentar desculpas, sem culpar anteriores Executivos Municipais e Governos, pois,

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

apesar de tal poder ser entendido por alguns como: politicamente correcto, a meu ver, em nada beneficiaria, o nosso concelho e respectivo desenvolvimento, ou os nossos munícipes. -----

Espero da mesma forma que, todos os intervenientes na vida autárquica, ao nível político e técnico, tenham a mesma posição agora e no acompanhamento da execução deste Orçamento e Grandes Opções do Plano com o objectivo de unir esforços em prol do interesse publico. -----

Senhoras e Senhores Vereadores, Caras e caros Riomaiorenses, Comunicação Social, Funcionários em serviço: -----

A todos asseguro que este Orçamento é: -----

- Intellectualmente honesto porque não ilude os Riomaiorenses. Tem em conta e espelha os compromissos conhecidos e as receitas que, se poderão, efectivamente, alcançar. -----

- É rigoroso porque nele estão patentes toda a qualidade e o inteiro profissionalismo dos quadros da autarquia, afincadamente apostados em apresentar aos órgãos decisores dados e propostas sem mácula técnica. -----

- É um orçamento de transição, realista e de contenção. -----

Este orçamento tem em conta: -----

- O cumprimento do nosso programa eleitoral sufragado pelos Riomaiorenses, tendo em conta ser um programa a quatro anos. -----

- O respeito pelos compromissos assumidos por anteriores executivos, quer em termos de obras, projectos candidatados e acordos tais como os 610 mil € para a construção da Escola Superior de Desporto de Rio Maior (10 mil € em 2009 + 600 mil € para 2010) em função de um compromisso assumido pelo anterior Executivo e os 300 mil € para a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior (100 mil € em 2010 +100 mil € em 2011 +100 mil € em 2012). -----

- A continuidade aos projectos em curso, com candidaturas ao QREN, embora nalguns casos fazendo reformulações. -----

- Os trabalhos de recuperação, na sequência das intempéries deste Inverno: estradas, caminhos e pontes. -----

- A situação económica da Câmara Municipal, cuja dívida aumentou cerca de 4 milhões € durante o ano de 2009. -----

- A diminuição da receita, devido a actual situação económica do País. -----

Falo em primeiro lugar das Freguesias: -----

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

- É sabida a importância que eu reconheço às Freguesias. -----

- Muito gostaria eu, de atribuir mais verbas e condições às freguesias para bem desempenharem os respectivos programas e cumprirem da melhor forma os interesses das suas populações. -----

- Em todo o caso, os números deste ano já indicam alguma mudança. -----

- Neste momento, vão para as Freguesias 590 mil euros. Este número representa mais 25,4% do que os valores aprovados em Dezembro no orçamento de 2009. -----

Na relação da Câmara com as Freguesias tivemos três momentos: -----

- Orçamento aprovado em Dezembro de 2008. -----

- Protocolos em Março/Abril quando foram aprovados. Sabendo que este foi um ano de Eleições e este valor então era de 560 mil euros e ainda assim em Junho/Setembro houve freguesias contempladas com algumas obras com adendas ao protocolo inicial. Não considerando o valor aprovado no orçamento, nem o valor das adendas, mas sim o valor que efectivamente foi aprovado aquando da aprovação da delegação de competências em 2010 as transferências para as freguesias é de mais 5,4% numa primeira análise. -----

- Neste Orçamento, as receitas/despesas correntes representam 50,5% e as receitas/despesas de capital 49,5%. -----

De dizer também que em relação ao associativismo desportivo e cultural que tem um decréscimo de 2009 para 2010. -----

Referindo-me a outros temas: Desmor, Pessoal, Encargos financeiros, grandes projectos e venda de bens de investimento. -----

Quanto à Desmor: -----

- Os valores a transferir para a Desmor são consequência do Orçamento aprovado em sessão de Câmara (estando espelhadas a regularização de algumas situações, nomeadamente, a questão do vencimento do treinador, que deixa de contar no apoio ao associativismo desportivo, porque era transferido para a Federação Nacional de Natação, passando a ser transferido para a Desmor). -----

Pessoal: -----

- Posso dizer que reduzimos um pouco os custos com pessoal (através da aposentação ou cessão de comissões de serviço). -----

Encargos Financeiros: -----

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

- Durante o ano de 2010, 8,5% do Orçamento é para encargos financeiros e prevemos pagar 7.575€ por dia (de juros e amortização de capital). -----

Para o presente anos os Grandes Projectos serão os seguintes, alguns deles em fases iniciais: -----

- Regeneração Urbana, com a proposta da nova localização da Loja do Cidadão; -----

- Início da requalificação da estrada nacional 114 entre a cidade e a nó da A15- acordo com as Estradas de Portugal; -----

- Novos Centros Escolares; -----

- Carta Educativa; -----

- Carta de Equipamentos Sociais; -----

- Centro de Alto Rendimento de Natação; -----

- Carta Desportiva (no âmbito da CIMLT – que irá ser elaborada pela Escola Superior de Desporto de Rio Maior); -----

- Plano de Pormenor das Salinas; -----

- Plano de Pormenor da Zona Central da Cidade; -----

- Plano Estratégico do Concelho; -----

- Revisão do PDM; -----

- Continuação das Jornadas da Juventude; -----

- Permuta com o terreno doado ao Ninho; -----

Estas são algumas ideias para início da discussão. -----

Não posso deixar de agradecer aos funcionários da autarquia, cujo empenho, profissionalismo e motivação foram essenciais para este trabalho.” -----

A Presidente salientou que no cumprimento do estatuto do direito de oposição, o Executivo reunira com todos os grupos e partidos com assento na Assembleia Municipal, para a aceitação de propostas e sugestões, antes de o Orçamento ser fechado, referindo também o trabalho efectuado com os Presidentes de Junta das diversas Freguesias do concelho e aludindo, ainda, às visitas efectuadas pelos serviços e pelo Executivo às mesmas. Aditou, por fim, que houvera uma reunião com os Presidentes de Junta, onde lhe fora explicado que as transferências a efectuar para as mesmas, em sede de delegação de competências, seriam as possíveis e não as desejáveis. -----

O Vereador, Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto, interveio, começando por se

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

referir ao documento apresentado, como estratégico para o Município de Rio Maior, reconhecendo ser um orçamento de transição, admitindo a contenção e o realismo. Não obstante, disse não ver no documento audácia e visão estratégica. Disse que os grandes projectos enunciados pela Presidente no início da sua intervenção são o desenvolvimento dos que transitam do anterior Executivo e que a novidade será somente a nova localização da Loja do Cidadão de Segunda Geração e que o orçamento apresenta somente uma variação de 0,26% em relação ao ano anterior. -----

O Vereador, Dr. Daniel Pinto, questionou também quais as candidaturas que serão apresentadas no âmbito do Quadro de Referência de Estratégia Nacional (QREN) e no que diz respeito ao Museu Municipal, perguntou como seria concretizado, face aos valores inscritos no orçamento para o ano de 2010, que totalizam somente 60.000,00€, sendo que para 2011 e 2012, não existirá previsão para o projecto de Museu da Antiga Mina do Espadanal. -----

O Vereador salientou que existe uma diminuição nas despesas correntes, com a redução das taxas de juro, ficando o Município com margem para outros investimentos. Logo de seguida questionou onde estaria inscrito o “Prémio Internacional do Cartoon Desportivo”, aprovado pelo anterior Executivo, salientando que, aquele poderá dinamizar o sector estratégico do Desporto em Rio Maior. -----

O Vereador questionou alguns dos projectos inscritos no orçamento interrogando-se sobre os mesmos, sua justificação e afectação de verbas, designadamente: -----

- Centro Interpretativo das Artes Gráficas? -----
- Núcleo Museológico da Vila Romana? -----
- Passagem de Ano em Rio Maior? -----
- Construção de Ciclovía? -----

O Vereador, Dr. Daniel Pinto, aproveitou para dar os parabéns ao Executivo pelo projecto de alargamento do Centro de Estágios e Formação Desportiva, mas disse que no turismo faltaria audácia, dada a inexistência de novidades, porque no mesmo se encontraria inscrito somente o projecto EcoSal Atlantis que fora apresentado pelo anterior Executivo. Seguidamente, o Vereador questionou a diminuição da verba no que diz respeito à realização das Jornadas da Juventude. -----

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

O Vereador felicitou, não obstante, o Executivo pela apresentação do projecto designado por “Prémio Albino Maria” e questionou se o Parlamento da Juventude seria substituído pelo Conselho Municipal da Juventude. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, dizendo que o orçamento apresentado não era o do “Partido Socialista” e salientou, que não obstante a disponibilidade demonstrada, não tivera a possibilidade de participar na elaboração do documento. -----

A Presidente interveio e em resposta ao Vereador, Dr. Carlos Nazaré referiu que, no âmbito do Estatuto do Direito de Oposição, o Partido Socialista fora ouvido, dizendo que quem aparecera na audição, fora somente o líder da Bancada na Assembleia Municipal, da referida força partidária, estranhando a ausência dos Vereadores eleitos por aquele partido -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio novamente, insistindo que os Vereadores da Oposição deveriam ter sido ouvidos, independentemente do cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição. -----

O Vereador referiu-se ao orçamento apresentado como sendo de continuidade e que o mesmo deveria apresentar medidas excepcionais e de estratégia que pudessem responder aos desafios, dando como exemplo o sector do fornecimento de água, considerando-o estratégico para o desenvolvimento do concelho de Rio Maior. -----

No que diz respeito à empresa municipal Desmor, disse que irá haver um acréscimo de transferências para a mesma, significando um aumento de 28,72%, em relação ao ano anterior. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, em relação à previsão de redução de juros em 77%, disse que com a retoma da economia os mesmos terão que aumentar e que aquela previsão não se concretizará. Não obstante, disse que a baixa de juros tem efectivamente aliviado as finanças do Município. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, referiu que no orçamento apresentado e em relação à despesa com Pessoal existe uma diminuição nos custos, mas que apresenta um acréscimo significativo na aquisição de serviços. Referiu que ficara agradado com a nota de introdução apresentada pela Presidente, citando

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

algumas frases: “*Que o rigor é a característica de previsões credíveis e a audácia é a argamassa de que são feitos os decisores políticos, sonham, projectam e apostam*” e “*Que este orçamento é apresentado na perspectiva construtiva e sem cuidar de apontar dedos, fazer acusações ou apresentar desculpas, sem culpar o anterior Executivo e o Governo*”. E, nesse sentido, disse que irá dar o benefício da dúvida ao Executivo, pela razão da sua pouca experiência, através da abstenção aquando da votação. Concluiu, referindo-se ao Protocolo assinado com as Estradas de Portugal, no que diz respeito à obra de requalificação da Estrada Nacional 114 e de a mesma aparecer no orçamento para o ano de 2010 com uma designação diferente da inicial, chamando à atenção para os problemas futuros que daí poderiam advir. -----

A Vereadora, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, interveio, começando por fazer uma nota breve sobre o peso da Educação no Orçamento apresentado, dizendo que o Município tem vindo a efectuar um esforço em termos financeiros, tendo em conta a construção dos Centros Escolares e os serviços que a Autarquia presta na área da Educação. Aditou ainda, que todas as competências que o Governo tem transferido para a Câmara não têm tido totalmente a componente financeira correlativa, atendendo às responsabilidades assumidas. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, interveio, começando por dizer que um orçamento representa um conjunto de intenções, que o Executivo actual está em funções somente há cerca de 5 meses e que tem sido feito um esforço para perceber tudo o que estaria em curso, sendo que diariamente surgem novas situações. -----

No que diz respeito ao Museu Municipal, disse que a verba inscrita no orçamento será somente para dar início ao projecto, que será desenvolvido ao longo dos próximos anos e em relação às candidaturas a apresentar ao Quadro de Referência de Estratégia Nacional, disse que algumas das que foram anteriormente apresentadas, encontram-se em fase de reformulação e outras em fase de projecto. Aditou, que se encontra concluído o projecto de Regeneração Urbana em relação ao prolongamento da Rua do Arraial e da remodelação do Mercado Municipal. Aludiu igualmente, que será preferível um

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

Orçamento de continuidade, do que de rotura, para que os interesses do concelho de Rio Maior não sejam prejudicados. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão, referiu-se, igualmente à Desmor e que o aumento de transferências seria o resultado de a empresa assumir os custos com a água, electricidade e o vencimento do Treinador de Natação, de forma clara e transparente. -----

O Vereador disse concordar com o Vereador, Dr. Carlos Nazaré, quando o mesmo refere que os juros irão ter uma tendência de subida e não de estagnação. -----

O Vereador, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, interveio, subscrevendo as considerações da Presidente sobre o orçamento apresentado. -----

Reconheceu que existe um corte na área da Juventude, tendo em conta a época de crise, dizendo que em sua opinião será uma atitude correcta. Não obstante, referiu que as Jornadas da Juventude se irão realizar e que o programa estará a ser feito através de convites efectuados às Associações de Jovens do Concelho e também aos Escuteiros. No que diz respeito à qualidade do evento, referiu que o mesmo não irá sofrer alterações e que terá uma maior diversidade através do envolvimento da sociedade civil, com menores custos, salientando que o evento irá de encontro ao interesse dos Jovens. -----

No que diz respeito ao Conselho Municipal da Juventude, o Vereador, disse que o mesmo resultava de uma imposição legal, referindo que as diligências para a sua implementação estavam a ser providenciadas. -----

Concluiu com uma alusão ao voto de abstenção no documento em discussão por parte dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, dizendo compreendê-lo por constituir uma posição confortável. -----

A Presidente interveio, agradecendo as palavras proferidas pelo Vereador, Dr. Nuno Malta. -----

A Presidente continuou a sua intervenção e em resposta ao Vereador, Dr. Carlos Nazaré, disse que a Câmara convidara o Partido Socialista, em sede de Estatuto da Oposição, não sendo da sua responsabilidade se aquele não se fizera representar também pelos respectivos Vereadores. -----

No que diz respeito à questão apresentada pelo Vereador, Dr. Daniel Pinto,

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

sobre o Centro Interpretativo das Artes Gráficas, disse ser um projecto que fora apresentado pelo anterior Executivo, no âmbito da candidatura da Regeneração Urbana, mas não considerando o mesmo como sendo uma prioridade. Quanto às novas candidaturas a apresentar a financiamento externo, a Presidente referiu que mais tarde poderia transmitir informação mais circunstanciada, porque muitas das candidaturas apresentadas anteriormente teriam sido reformuladas, tal como já aludido pelo Vereador, Dr. Carlos Frazão. E em relação ao Museu Municipal, disse que a verba inscrita no Orçamento apresentado para 2010, servirá somente para dar início ao projecto. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio novamente, dizendo que sempre se disponibilizara para colaborar como Vereador, no âmbito das suas funções, para melhor se rever nas propostas a deliberar pelo Executivo. -

O Vereador, Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto, interveio, agradecendo as explicações dadas pela Presidente em relação às questões apresentadas. -----

O Vereador, referiu ainda e em relação ao Centro Interpretativo das Artes Gráficas que apesar de não ser considerado como prioritário pela Presidente, o mesmo tinha uma verba inscrita no Orçamento para o ano de 2010 superior à da área do Turismo. -----

A Presidente interveio e em resposta ao Vereador, Dr. Daniel Pinto, no que diz respeito ao Centro Interpretativo das Artes Gráficas, reforçou que a verba inscrita no Orçamento para o ano de 2010, é um valor já anteriormente orçamentado e que a candidatura em questão, fará parte daquelas que se encontram em fase de reformulação. -----

No que diz respeito ao “Prémio Internacional do Cartoon Desportivo”, referiu que o mesmo será um projecto para o ano de 2011. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, voltou novamente a intervir, começando por se referir ao Turismo, reconhecendo que a verba inscrita no Orçamento para o ano de 2010, seria diminuta, mas informando que, nas diversas reuniões que tinham tido lugar com a Associação de Municípios e em colaboração com o Instituto da Vinha e do Vinho, se previa deixar de existir

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

somente a Rota do Vinho, passando também a dar-se relevância a programas relacionados com o Turismo Rural, o Enoturismo, a Hotelaria e a Restauração, dando como exemplo o que acontecera em Espanha. Disse que a nível do concelho de Rio Maior, o projecto referido, irá permitir uma dinâmica alargada e estratégica em relação ao Turismo, sem grandes encargos para o Município. --

A Câmara deliberou por maioria, com os votos a favor dos Vereadores eleitos pela Coligação “Juntos pelo Futuro” e pela Presidente e com a abstenção dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 64º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, artigos 4º e 5º da Lei nº 12-A/2008 de 27/02 e art.º 3.º do Decreto-Lei 209/2009, de 3 de Setembro, submeter à aprovação da Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano, o Orçamento e o Mapa de Pessoal para 2010. -----

### ***DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA – 2010. ----***

Foram presentes à Câmara as propostas de protocolos de Delegação de Competências para as Juntas de Freguesia – 2010. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo lido a proposta de deliberação apresentada. -----

O Vereador, Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto, interveio dizendo que a Presidente sempre se referira à importância das Freguesias e à intenção de transferir mais competências para as mesmas. E pelos documentos em análise, constatava-se existir um ligeiro aumento nas transferências, proposto nos protocolos apresentados, mas com uma redução nas transferências de capital e um aumento das correntes. O Vereador em forma de análise, disse que as despesas de capital apontam mais para o futuro e que terá que existir uma maior capitalização das mesmas, em detrimento das transferências correntes. -----

Terminou a sua intervenção e fazendo uma análise global aos protocolos de Delegação de Competências, alertou para uma hipotética discriminação em

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

função da “cor partidária” de cada Junta. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Lobato Pinto de Fróis Figueiredo e Silva, interveio, dizendo que em termos de transferência de competências para as Juntas de Freguesia, o momento é sempre muito expectante. -----

A Vereadora, na sua intervenção, referiu que as Juntas de Freguesia aguardam sempre a maior transferência de verbas possível, para a realização das suas obras e que as delegações de competências apresentadas representam uma certa continuidade do último mandato, em que fora entendimento que as Freguesias poderiam dar cumprimento a certas situações mais facilmente devido à proximidade das mesmas com as populações. Realçou o esforço dos anteriores Presidentes de Junta, manifestando expectativa de que os actuais lhe possam dar continuidade, nomeadamente, na área dos serviços de educação, como a limpeza de salas, resolução de problemas com refeições, entre outros e o papel que os mesmos têm tido na gestão dos equipamentos municipais. E deu como exemplo os Centros de Estar, pela dinamização que fora incutida nos mesmos, na colaboração existente entre as Juntas de Freguesia e o Município. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, disse que se verificara um pequeno aumento de verbas para as Juntas de Freguesia, mas que face às expectativas das mesmas se exigiria mais, apesar de reconhecer também as dificuldades financeiras da Câmara. -----

Concluiu, dizendo que, globalmente, ficara agradada com o conjunto de transferências e delegação de competências propostas, através dos protocolos apresentados. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, manifestando o seu regozijo pela continuidade do princípio da Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia, realçando a importância das mesmas, dada a sua proximidade com as populações. -----

O Vereador congratulou-se com o facto de as transferências em termos de receitas correntes serem superiores para as Freguesias mais pequenas, obedecendo a um princípio que era usado anteriormente, considerando ser um pequeno apoio, mas que será muito útil às mesmas. Aditou que em termos

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

gerais, verificara que haveria um aumento nas transferências, admitindo que possam existir adendas aos respectivos protocolos, como existira no ano de 2009, com as necessárias adaptações em termos do Orçamento. -----

O Vereador manifestou ainda a sua preocupação, porque haverá mais transferências em termos de receita corrente do que de capital e também salientando que existem Juntas de Freguesia que recebem mais que outras, tendo enumerado as que receberão mais: Alcobertas, Rio Maior, São Sebastião, e Asseiceira e as que receberão menos serão: Vila da Marmeleira, Malaqueijo e Azambujeira. Mas salientou que a referência era apenas uma constatação, sem qualquer tipo de acusação e questionando qual teria sido o critério de diferenciação. -----

A Presidente interveio, dizendo que não iria responder à “provocação” feita pelo Vereador, Dr. Daniel Pinto, nos termos em que fora colocada. Mas como o Vereador, Dr. Carlos Nazaré também colocara a mesma dúvida, esclareceu porque razões existiam as diferenças nas transferências a serem efectuadas para as Juntas de Freguesia, dizendo que houvera valores previstos no ano de 2009, que não tinham sido totalmente transferidos e deu como exemplos: Alcobertas no valor de 17.600€; Asseiceira no valor de 14.153€; Assentiz no valor de 4.100€, verba correspondente ao IVA da obra realizada; Outeiro da Cortiçada no valor de 21.000€; São Sebastião no valor de 5.600€. Logo de seguida a Presidente referiu que o critério de distribuição das verbas para as Juntas de Freguesia, teria sido baseado na área de cada uma, no seu número de eleitores e no valor de transferências do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), concluindo que fora usado o critério do bom senso. Fez, igualmente, referência que em qualquer altura poderão ser feitas adendas aos protocolos existentes para além do apoio financeiro na comparticipação de candidaturas que possam ser apresentadas. -----

A Presidente informou igualmente que serão disponibilizados meios técnicos e apoios materiais, bem como alguns equipamentos, às Juntas de Freguesia e que todas as situações tinham sido discutidas com os diversos Presidentes de Junta. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, voltou novamente a intervir,

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010

congratulado-se pelas explicações dadas pela Presidente. -----  
Disse também que se tivesse havido um conhecimento prévio por parte dos Vereadores do Partido Socialista de todas as situações existentes, não teriam sido necessárias as explicações em sede de reunião de câmara. -----  
Concluiu, dizendo que o Executivo deverá estar atento, porque caso se verifique alguma injustiça, poderá corrigi-la através da figura de adenda ao protocolo previamente assinado e que irá dar o seu apoio à Delegação de Competências para as Juntas de Freguesia. -----

A Presidente voltou novamente a intervir, dizendo que o aumento de despesas correntes era justificado pelas alterações na área da Educação, nomeadamente, nos transportes escolares que as Juntas de Freguesia asseguram, com a alteração do número de salas na Freguesia de Alcobertas, dada a construção do Centro Escolar, entre outras situações. -----  
Concluiu, informando também que, por indicação do Tribunal de Contas, a verba afecta à limpeza, que no ano de 2009 se encontrava em receitas de capital, passara a estar contemplada em receitas correntes. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, interveio dizendo que todos os membros do Executivo e os técnicos, tinham visitado as Freguesias, sem excepção, tendo existido um diálogo e avaliação no local das necessidades mais urgentes e que fora explicado aos mesmos, através da realização de reuniões individuais, que 2010 seria um ano difícil a nível financeiro. Aludiu que, posteriormente, houvera uma reunião colectiva, tendo sido dito aos Presidentes de Junta que haveria a necessidade de serem feitos alguns reajustamentos. Concluiu, dizendo que existira um trabalho efectuado com bom senso e ponderação, em que a totalidade das Freguesias tinham recebido, proporcionalmente, igual tratamento. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço de delegação de competências da Câmara Municipal de Rio Maior nas Juntas de Freguesia do concelho para o mandato autárquico em curso, as respectivas minutas de protocolo e o mapa geral das correspondentes transferências financeiras para o ano de 2010. -----

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010**

Mais deliberou submeter a proposta em causa e documentos anexos a autorização da Assembleia Municipal, de acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 66º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, fez a seguinte declaração de voto oral: -----

**“Votei favoravelmente esta proposta de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia, no pressuposto de que eventuais injustiças, se existirem, poderão vir a ser colmatadas em adendas posteriores.”** -----

Os Vereadores, Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva e Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto subscreveram a presente declaração de voto.

***EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO ATÉ AO MONTANTE DE 1 000 000,00 €.*** -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Gestão Financeira, datada de 7 de Abril de 2010, sobre Empréstimo de Curto Prazo até ao montante de 1 000 000,00 €. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo lido a proposta de deliberação apresentada, dando os necessários esclarecimentos acerca do mesmo. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida interveio, dizendo que os empréstimos fazem parte dos recursos que os Executivos possuem e que concorda que o mesmo possa ser usado. -----

A Câmara deliberou por unanimidade concordar com a proposta de contracção de empréstimo a curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria até ao montante de 1.000.000,00 €, para o ano de 2010, e nos termos do n.º 7 do artigo 38º da Lei 15/2007 de 15 de Janeiro, solicitar à Assembleia Municipal a respectiva autorização. -----

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 16 DE ABRIL DE 2010**

**RECEITA CORRENTE 65% DO FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO (FEF) /  
ORÇAMENTO para 2011. -----**

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Gestão Financeira, datada de 7 de Abril de 2010, sobre Receita Corrente 65% do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) / Orçamento para 2011. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo lido a proposta de deliberação apresentada, dando os necessários esclarecimentos acerca do mesmo. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço no sentido de se informarem as entidades competentes, dentro do prazo definido por lei, até 30 de Junho do corrente ano, que o Município pretende incluir nas receitas correntes do seu orçamento para 2011, 65% das receitas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), devendo, para o efeito, ser o assunto previamente submetido à necessária deliberação da Assembleia Municipal. -----

**ENCERRAMENTO**

Quando eram doze horas e dez minutos a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais a presidir, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou minuta para os efeitos imediatos e a presente acta, a qual vai ser assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Paulo António Pardal Dias Jorge, Director do Departamento de Administração Geral, que a redigi. -----

**A PRESIDENTE DA CÂMARA:** \_\_\_\_\_

**O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL:** \_\_\_\_\_